

# ALEF PERETZ

RELATÓRIO 2023 | 2024



# ÍNDICE

- 05** No final, tudo são valores
- 08** A Educação como um valor fundamental, o Tikun Olam como um princípio de vida  
Nesta entrevista, conheça Claudia Politski, futura presidente do Conselho de Administração da Escola Alef Peretz
- 11** Nasce o Alefinho – a Educação Infantil da Alef Peretz  
Educação Infantil da Alef Peretz, em Higienópolis, começa a funcionar em 2025. Matrículas já estão abertas e primeiras reuniões com famílias já acontecem
- 16** O Projeto do Alefinho
- 22** Expedição pedagógica à Itália: stupore!
- 26** Valores, valores, valores  
Desde o massacre de 7 de outubro, Escola marcou posição acolhendo a comunidade, recebendo alunos de outros países, atuando contra a desinformação e lutando contra o antissemitismo
- 28** Coordenadores da Alef Peretz vão a Israel
- 32** Projeto em crescimento
- 38** Pausa na tela  
Seguindo evidências científicas, Escola proíbe uso de *smartphone* no período de aula
- 42** Um tour de descobertas pelas universidades norte-americanas  
Alunos conhecem algumas das melhores universidades norte-americanas e ampliam seus horizontes para futuros projetos
- 46** Vestibulares | Aprovações 2023  
Unidades Hebraica e Paraisópolis
- 52** Macabíada: memórias que duram para sempre  
Alef Peretz consolida sua participação na principal olimpíada interescolar da comunidade judaica
- 54** Alunos ampliam experiências de aprendizagem em estudos de campo  
Em outras cidades e em diferentes estados, alunos da Alef Peretz mergulham na diversidade cultural brasileira, nos estudos de campo



# NO FINAL, TUDO SÃO VALORES



3º ano | *Chalá Bake com os avós* | 2024

Em tempos tão complexos, um olhar para o ciclo 2023/2024 da Escola Alef Peretz pode ter muitas dimensões, como acontece em uma Escola que cresce e se aproxima dos 1000 alunos – da vida acadêmica intensificada, da relação com as famílias, do desenvolvimento socioemocional que priorizamos, na expansão em uma nova unidade... mas, certamente, há algo que é o substrato de tudo o que aconteceu: os valores de uma instituição, seu posicionamento do tempo histórico, a reafirmação de suas raízes, da identidade.

Este é o ponto de vista deste Relatório de Atividades. É o ano em que, como Escola, tivemos de reforçar nosso sentido de pertencimento a um povo; como instituição educativa, revisitamos profundamente nossa cultura; como projeto, buscamos atender (e superar) as expectativas das famílias que nos acompanham, ampliando nosso atendimento para a Educação Infantil e fortalecendo o trabalho acadêmico em todas as etapas. Estamos sempre falando de valores.

**Entendemos o judaísmo não somente como uma religião, mas também como um povo, como uma civilização que é formada a partir de uma ética, cultura e também religião.**

Este relatório mostra a materialização desse princípio, em um ano que tivemos de lutar – e seguiremos lutando, sempre – contra o antissemitismo que renasce como o mito grego da hidra, contra a discriminação, contra a cegueira da ignorância.

Como instituição social de referência, nós nos posicionamos e, assim, temos a convicção de que fomos relevantes para os que nos acompanham, em tempos de tanta incerteza e tantos ataques físicos e simbólicos. Pois esse é, acreditamos, o papel de uma escola, de qualquer natureza ou sociedade. O papel das escolas é o da reafirmação de valores – especialmente, os valores humanos, os que nos conectam, os que defendem a vida, a justiça e a dignidade. Os que nos unem.



# A EDUCAÇÃO COMO UM VALOR FUNDAMENTAL, O TIKUN OLAM COMO UM PRINCÍPIO DE VIDA

Nesta entrevista, conheça Claudia Politanski, futura presidente do Conselho de Administração da Escola Alef Peretz



*Claudia Politanski | Futura Presidente do Conselho de Administração da Escola Alef Peretz*

Formada em Direito pela Universidade de São Paulo, com uma longa carreira iniciada ainda como estagiária no Unibanco até uma posição no Comitê Executivo do Itaú Unibanco, Claudia Politanski será um nome cada vez mais conhecido pela comunidade Alef Peretz. Em outubro, ela substituiu David Feffer na presidência do Conselho de Administração da Escola, para dar sequência a uma forma de governança que vem dando sustentação ao crescimento e fortalecimento da instituição. “Educação sempre foi um dos grandes temas na minha vida”, diz Claudia, nesta entrevista em que se apresenta à comunidade escolar.

**Alef Peretz – Para apresentar você a quem ainda não a conhece, na Alef Peretz, poderia falar um pouco de si, sobre sua formação, sua carreira?**

**Claudia Politanski –** Acho que podemos começar do início: tenho 54 anos, sou casada, com duas filhas, cresci na comunidade judaica, com pais e avós judeus, estes imigrantes da Europa Oriental que chegaram ao Brasil fugindo do antissemitismo. Estudei a vida inteira no IL Peretz, onde minhas filhas também estudaram. Participei intensamente de movimentos juvenis da comunidade judaica de São Paulo, vivi minha infância e adolescência dentro da Hebraica, onde

encontrava meus amigos, muitos do próprio do próprio Peretz, do Renascença e do Bialik. Minha vida girou, assim, em torno da comunidade judaica.

### **Alef Peretz – E sua experiência profissional, onde começou?**

**Claudia Politanski** – Fiz Direito na Universidade de São Paulo e comecei no Unibanco ainda como estagiária. Fiz toda minha carreira nesta instituição, que depois se tornou o Itaú Unibanco, ao longo de 30 anos. Tive uma posição bastante sênior nos dois bancos, e, ao longo da última década, fiz parte do Comitê Executivo, sendo a única mulher. Dessa forma, eu havia me especializado em Direito Societário, com mestrado na Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, e quando cheguei ao Comitê, me transformei em uma executiva. Quando decidi encerrar minha carreira, em 2020, era responsável por uma série de funções. Além de cuidar de todo o setor jurídico, estavam sob minha responsabilidade as relações institucionais, governamentais, RH, marketing, comunicação corporativa, sustentabilidade, ouvidoria... Em 2020, resolvi iniciar outra etapa da minha vida, assim como meu marido, que é médico-cirurgião, e passamos a buscar outros interesses.

### **Alef Peretz – Que interesses, poderia nos contar?**

**Claudia Politanski** – Sempre tive o sonho de estudar história judaica. Desde que estava na escola e depois, durante a educação de minhas filhas, eu via de forma crítica a forma como a história judaica é ensinada, sem o contexto da história mundial, sem um pensamento crítico para entender em que contexto se desenvolveu a história dos judeus, de forma mais abrangente, levando em consideração como viveram, em muitos séculos e em diferentes partes do mundo. Resolvi então estudar história judaica – que é onde estou agora, na Brandeis University, nos Estados Unidos. Este é um dos principais centros de pesquisa sobre a história dos judeus, fora de Israel. Estou em uma trilha específica, tendo aulas com especialistas na história de diferentes períodos, uma experiência incrível.

### **Alef Peretz – Assim, você também está tendo a experiência de ser aluna, no século XXI !**

**Claudia Politanski** – Tem sido mesmo incrível, não apenas para ter contato com a academia hoje, mas ver como os jovens estão sendo ensinados, com quais recursos. Na minha época não havia internet, e agora temos até a Inteligência Artificial. Isso está me ajudando a rever ideias e a aprender de uma forma diferente – inclusive para repensar o futuro da educação de nossos jovens. Além disso, Brandeis tem uma história linda: foi fundada por judeus que vieram para os Estados Unidos na primeira metade do século passado. Esses judeus estudavam com cotas, nas chamadas Ivy Leagues, as universidades mais tradicionais norte-americanas. Por isso, intelectuais muito destacados e outras personalidades da comunidade resolveram criar a sua própria universidade – e assim nasceu a Brandeis University, também conhecida como uma mini Ivy League, aberta para todos, tendo a diversidade e o acolhimento como valores fundamentais.

### **Alef Peretz – Dessa forma, você então continua ligada à Educação... O que significa a Educação na sua vida?**

**Claudia Politanski** – Educação é um dos valores fundamentais na minha formação. É um valor que me foi transmitido com muita potência em casa. Meu pai dizia que, na história do nosso povo, dinheiro, propriedades, enfim, as coisas materiais, um dia a gente tem, outro dia a gente não tem mais. Agora, o que está dentro da sua cabeça, o conhecimento que adquire, isso nunca ninguém vai tirar de você. Ainda que não tivessem muitos recursos, meus pais nunca economizaram com educação – fizeram tudo por nossa formação. Da mesma forma, repliquei isso com as minhas filhas. Tudo o que queriam aprender, desde línguas até instrumentos musicais, tudo estava à disposição – sempre buscamos as melhores escolas, mas não apenas do ponto de vista do conteúdo, mas da formação como seres humanos. Por isso, a Educação sempre foi um dos grandes temas na minha vida.

**Alef Peretz – Você continuou a se envolver com Educação também na sua vida profissional?**

**Claudia Politanski** – Tive a oportunidade de participar nas iniciativas da Fundação Itaú, da qual faço parte do Conselho Curador. Participei de várias propostas procurando apoiar a educação pública. Eu também acompanhava as atividades do Instituto Unibanco, com foco no Ensino Médio. Dessa maneira, o tema da desigualdade de oportunidades educacionais sempre esteve presente, até que o David Feffer me convidou a fazer parte do Conselho Administrativo da Alef Peretz. O convite chegou em um momento em que eu estava querendo contribuir mais com a comunidade judaica. Acredito muito na importância do trabalho voluntário. Tenho como um dos meus princípios o Tikun Olam, o melhorar o mundo, e pensei que participar do conselho me ajudaria não apenas a contribuir com a comunidade, mas também mostrar o poder da Educação a partir de iniciativas como a que temos em Paraisópolis – uma das ações mais bonitas que a Alef Peretz tem. E, assim, estou no Conselho já há alguns anos.



*Claudia Politanski na inauguração da nova sede da Escola Alef Peretz Paraisópolis | 2023*

**Alef Peretz – O tema da governança é muito importante na Alef Peretz, garantindo sustentabilidade, estabilidade e futuro ao projeto. Como você vê essa questão?**

**Claudia Politanski** – Governança é uma das minhas áreas de experiência. Uma das grandes questões em Direito Societário é a governança corporativa. Eu tive a oportunidade de participar da governança da maior instituição financeira brasileira, de uma forma muito intensa. Então, pude ver como funcionam os diferentes mecanismos de governança, sem o que nenhuma instituição funciona bem. Há uma série de princípios, por exemplo, os mecanismos de substituição. É uma pena ver o David saindo da presidência do Conselho, mas é preciso haver limite de tempo para as posições para que se abra espaço para a oxigenação que vem com novas lideranças. Esse é um bom exemplo que damos. A boa governança permite também estabelecer com mais nitidez a esfera de ação própria da direção pedagógica e administrativa, de forma que as famílias tenham clareza também das suas próprias formas de participação, no diálogo, na adesão a um set de valores e de conceitos. As responsabilidades dos gestores, dos educadores e das famílias são diferentes e complementares.

**Alef Peretz – Agora, para finalizar, como você vê os caminhos da Educação contemporânea?**

**Claudia Politanski** – Claramente vivemos um momento de mudança, de ruptura. O modelo que eu vivi, que minhas filhas viveram, da escola conteudista, está datado, não atende mais às necessidades do mundo e dos jovens. Nós precisamos estimular e ajudar nossas crianças e adolescentes a desenvolverem as competências cognitivas e sociais que serão importantes na sua vida, esse é nosso desafio. A interação com tecnologias será importante, e não devemos ter preconceitos, mas sempre como ferramentas, não como um fim em si mesmo.

# NASCE O ALEFINHO - NOVA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA ALEF PERETZ

Educação Infantil da Alef Peretz, em Higienópolis, começa a funcionar em 2025. Matrículas já estão abertas e primeiras reuniões com famílias já acontecem



Projeto 3D | Nova sede de Educação Infantil | Alef Peretz Higienópolis

Como tudo o que se refere à infância, no começo era um sonho. Depois, um projeto. Uma vez, uma decisão. Então, planejamento. Agora, construção. Quando se iniciar o ano letivo de 2025, será realidade. A Escola Alef Peretz terá sua própria Educação Infantil, como decorrência natural da extensão de seu projeto pedagógico, atendendo a demandas manifestadas por sua comunidade. Não se trata de buscar expansão, mas de consolidar o projeto como uma escola para a vida toda, o que é necessário e natural em um projeto educativo.

O nome reflete a forma como a comunidade se apropriou desse sonho. Aqui e ali, informalmente, nas conversas internas, o nome estava dado pelo uso. O Alefinho representa um passo importante no desafio de inovação pedagógica. Afinal, internacionalmente, a Educação Infantil representa, atualmente, o posto mais avançado na busca de uma educação transformadora, que tenha o aluno em seu centro, que reconheça suas múltiplas formas de expressão, que se possa dizer um lugar de direitos humanos,

humanistas, humanizadores do seu ponto de vista mais global.

Seres humanos não são plantas, a quem basta solo e água. É preciso um contexto e intervenções educativas que permitam o crescimento, é necessário conhecimento para que cada micro momento (micro mesmo) tenha potencial educativo, inclusive aqueles tão rotineiros, como refeições, banho, troca de fraldas, transição de atividades.



Projeto 3D | Alef Peretz Higienópolis

Mesmo o sentido de educar deve ser ampliado. Não estamos falando de uma atividade unidirecional, do adulto dono do saber para a criança passiva. Na concepção de Educação Infantil que o Alefinho representa, educar é criar condições para que a criança siga como pesquisadora e criadora no mundo, pois tem um imenso potencial.

Há pensamento nas crianças, há princípios cognitivos que se expandem de forma quase exponencial, há emoções, relações em construção – é um período com tantos aprendizados que a humanidade não pode perder, e cada vez mais reaprende a valorizar.

Em 2024, o projeto do Alefinho tornou-se prioridade. Por critérios de viabilidade, definiu-se Higienópolis o lugar para a nova unidade – uma rua tranquila, segura, em uma bela casa espaçosa em um terreno que preserva muito do ambiente de São Paulo antigo – com quintal, árvores, terra.

O movimento seguinte foi a do planejamento pedagógico, que daria substância para todas as decisões que posteriormente viriam a ser tomadas. Em março, o destino da equipe foi a meca da Educação Infantil transformadora hoje, no mundo – a cidade de Reggio Emilia, na Itália (veja no box). A equipe da Alef Peretz visitou projetos educativos em Milão, Reggio Emilia, Guastala como uma formação intensiva e exclusiva para desenhar um projeto que não fosse importado, mas tivesse identidade brasileira e judaica, dentro dos princípios das pedagogias participativas.

**O princípio das abordagens participativas é a investigação, em uma perspectiva horizontal. Ou seja, as crianças trabalham, criam, seguem suas motivações intrínsecas, os professores cuidam para que levem tão longe quanto possível suas pesquisas, sem antecipar respostas e apontar certo e errado, mas fazendo perguntas, oferecendo novos recursos de investigação e sempre reconhecendo as crianças como pessoas plenas – daí a ideia de participativo.**

De volta a São Paulo, o desenvolvimento do Alefinho seguiu a todo o vapor, com obras que transformaram o espaço então existente. As formações pedagógicas seguiram, com a montagem da equipe e, até fevereiro, a Escola estará pronta para receber as famílias.







Projeto 3D | Alef Peretz Higienópolis

## O PROJETO DO ALEFINHO

### Nossos valores: o respeito à infância

Vêm do judaísmo um dos primeiros exemplos do respeito à infância. Na antiga tradição judaica, crianças já deviam ser protegidas e cuidadas, pelos pais e pela comunidade. Está também no judaísmo a consciência de que as crianças aprendem de formas próprias, assim como se estabelece o papel essencial do professor. Da mesma forma, a educação surge como responsabilidade de toda a comunidade. Nessa bela linha de valores, destaca-se a importância das histórias para a compreensão do mundo, sempre repleta de símbolos, tradições e ensinamentos, e a cultura do diálogo, da argumentação, a crença de que a troca de ideias amplia o conhecimento.

### Nosso Projeto Pedagógico

Todo projeto pedagógico deve responder a três perguntas: Qual é a sua visão de infância? O que esse projeto entende por conhecimento? Como a criança aprende? Boa escola é aquela que reconhece a criança como sujeito de um direito essencial – viver a plenitude da infância – e dá espaço para uma das mais incríveis características humanas, a curiosidade permanente pelo outro, por si mesmo, pelo mundo.

No caso do Alefinho, a criança é um sujeito pleno de direitos, inclusive o de viver a infância. A infância não é um período de passagem ou transição, em que se olha para um hipotético futuro aluno e se antecipa processos que terão seu próprio ritmo. É um período único, em que

o cérebro tem seu período de maior atividade, em que as crianças pequenas se entendem como parte do mundo e começam a se perceber como indivíduos.

É um tempo em que a autonomia se constrói a todo momento e nos mínimos detalhes, como segurar um objeto, andar, correr, subir, se alimentar, pintar, brincar junto. É uma fase da vida em que tudo é descoberta e aprendizagem, e acontece de forma integral. Pensamento, emoções e sensorialidade são inseparáveis. As crianças agem sobre a realidade e se expressam simbolicamente por mil linguagens – e todas elas importam. O papel do adulto é entender seus processos e apoiá-las, não trazer lições e respostas prontas.

Assim, aprender é um movimento dinâmico de experimentação, formulação de ideias e hipóteses sobre o funcionamento do mundo, que progressivamente são superadas. Mais: é um processo que é, ao mesmo tempo, individual e coletivo, social, participativo. Só se aprende porque existe o outro.

### **O Alefinho e o bilinguismo**

Na perspectiva de uma educação que contempla as múltiplas formas de expressão das crianças, a dimensão da linguagem é fundamental. As línguas são portas para o mundo, pontes de conexão, ampliam o pensamento e as experiências de vida, estimulam o respeito ao outro e a celebração da diversidade.

É nessa perspectiva, também, que o aprendizado de língua inglesa faz parte do projeto pedagógico da Alefinho. O bilinguismo surge de forma orgânica, lúdica, plenamente integrada às atividades educativas da Educação Infantil.

Vale lembrar que é assim também na história da cultura judaica – como povo que se espalhou por todos os continentes e teve, no aprendizado dos diferentes idiomas, uma forma de integração e de respeito à cultura de todos. Nesse sentido, sim, aprender outras línguas é um processo de

reconhecimento e valorização da diversidade humana.

### **Estrutura física**

O Alefinho criou uma estrutura pensada em função do projeto educativo, ou melhor, em função das crianças que aqui vão se inventar. Não há salas de aula – uma vez que não há aulas. Existem salas de referência, as quais as crianças vão perceber como seus pontos de partida para as aventuras da aprendizagem. Não há mesas e cadeiras em que recebem instruções, mas espaços de desenvolvimento de seus projetos individuais e em grupos, momentos para conversas coletivas, em que participam da organização do seu cotidiano.

O Alefinho também tem ateliês, espaços pensados pela pedagogia de Reggio Emilia. São laboratórios em diferentes áreas em que se criam contextos investigativos e pelos quais as crianças se expressam em suas múltiplas linguagens. A terra, o espaço do brincar, a natureza fazem parte desse território repleto de oportunidades de exploração e de intervenção.

### **Cuidados e Alimentação**

Cuidar é educar; alimentar é educar – no sentido mais amplo, no sentido de promover um ambiente de crescimento, segurança afetiva, confiança, alegria. A alimentação é parte fundamental da cultura judaica, e assim também será na Educação Infantil da Alef Peretz. Por isso, organizamos os tempos educativos para que todos possam almoçar juntos, mesmo os que escolherem o período vespertino.

Da mesma forma, o alimento será o ponto de partida para uma jornada de descobertas, em que estão presentes as origens, os sabores, os aromas, o preparo, a afetividade inerente ao ato de comer.

Essa mesma perspectiva se estende a todos os momentos de cuidado que fazem parte da Educação Infantil, como o banho e o sono. Em cada singular momento, o mesmo princípio estará presente: o respeito à criança e ao seu direito de viver plenamente a infância.

### Atendimento:

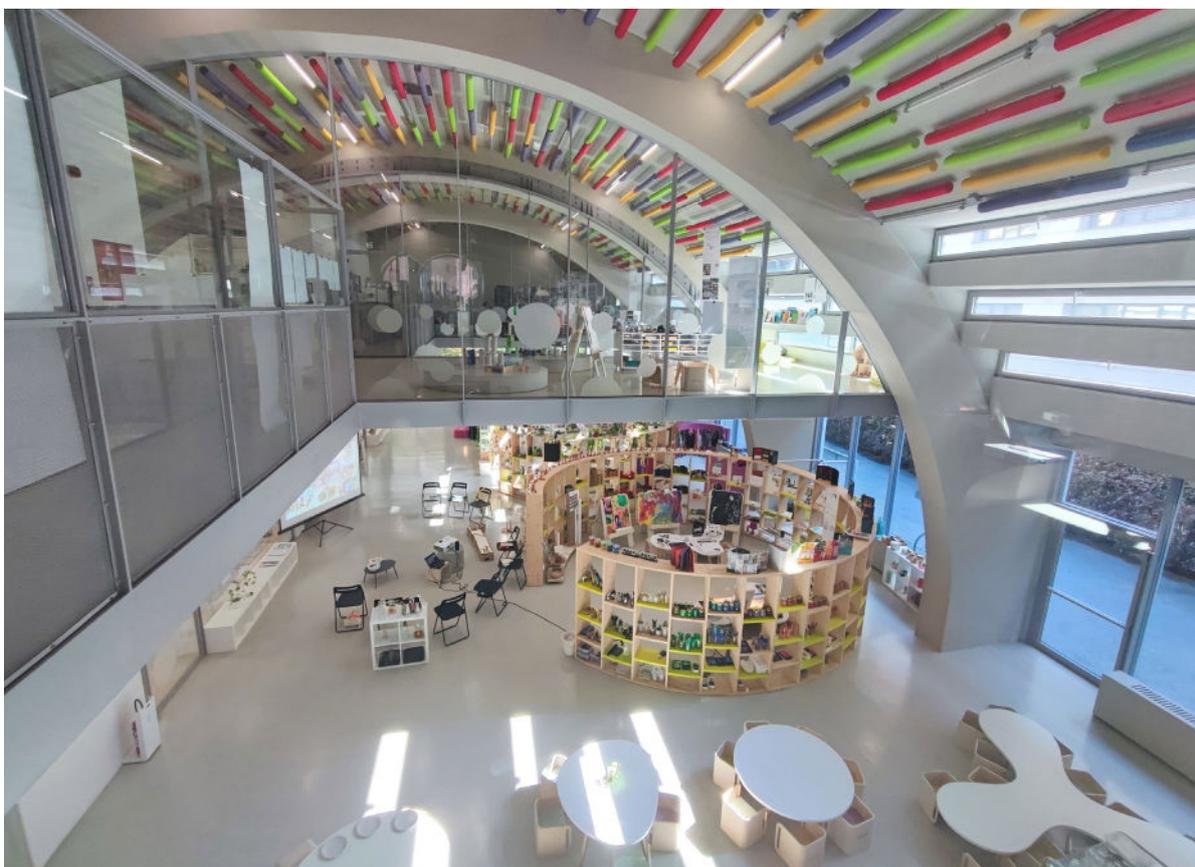
O Alefinho atenderá crianças de 1 a 5 anos (creche e Educação Infantil), em diversas modalidades:

- Tempo regular: manhã, das 8h às 12h30, ou tarde (das 13h às 17h).
- Tarde estendida: das 11h45 às 17h30.
- Semi-integral: das 8h às 15h.
- Integral: das 8h às 17h30.





# EXPEDIÇÃO PEDAGÓGICA À ITÁLIA: STUPORE!



*Escola Jacarandá, Milão*

Mais do que uma viagem, foi uma expedição imersiva de aprendizagem. Na pedagogia da Reggio Emilia, há uma expressão celebrizada, que é o espanto diante do novo – em italiano, stupore – tão característico das crianças. Pois foi assim, feito crianças, que a equipe da Alef Peretz entrou na primeira escola a ser visitada, a Jacarandá, em Milão.

Assim como a Alef, a Jacarandá nasceu de um sonho de uma educação diferente para as crianças, e veio se inspirar nos princípios da Abordagem Reggio Emilia. Um ponto importante: esta não é uma metodologia, nem pode ser copiada, pois só faz sentido no contexto

social em que está – a cidade italiana que lhe empresta o nome. Mas trata-se de uma abordagem pedagógica, cujos princípios podem inspirar outras iniciativas, como neste caso.

**Todos os anos, milhares de pessoas de todo o mundo viajam à cidade, para estudar, conhecer e aprofundar seus conhecimentos nessa filosofia transformadora, que nasceu no pós-guerra, como uma iniciativa dos moradores do local – como uma reação ao fascismo e a ideia de construir um mundo melhor e livre.**

Veja, nas fotos, um pouco do ambiente da Jacarandá, com diversos contextos educativos (como haverá na Alefinho), em que as crianças fazem suas investigações e se expressam. São espaços abertos, harmoniosos, em que as crianças trabalham felizes e sem a ansiedade de quem está preso em uma carteira escolar.

A partir da primeira experiência reveladora, o grupo seguiu para a Reggio Emilia, em que visitou, por exemplo, o Centro Internacional Loris Malaguzzi, nome inspirado no precursor da Abordagem, para uma série de formações e vivências nos ateliês – colocando-se no lugar das crianças. O grupo visitou escolas na cidade e na região, e, principalmente, teve a oportunidade de conversar com expoentes da pedagogia, como Lorella Trancossi, bem como diretores e professores das escolas italianas.

Entre outras, foram visitadas as escolas Águas Claras, da cooperativa Copselios, e Iride, no município de Guastala – cujo projeto arquitetônico já foi considerado um dos mais belos do mundo. Houve encontros também com nomes conhecidos no meio, como Andrea Pagano. Por fim, a expedição terminou com chave de ouro, com a visita à Feira do Livro de Bologna, uma das mais importantes do mundo, no campo da literatura infantil e juvenil.



*Escola Iride, Guastala*



*Escola Jacarandá, Milão*

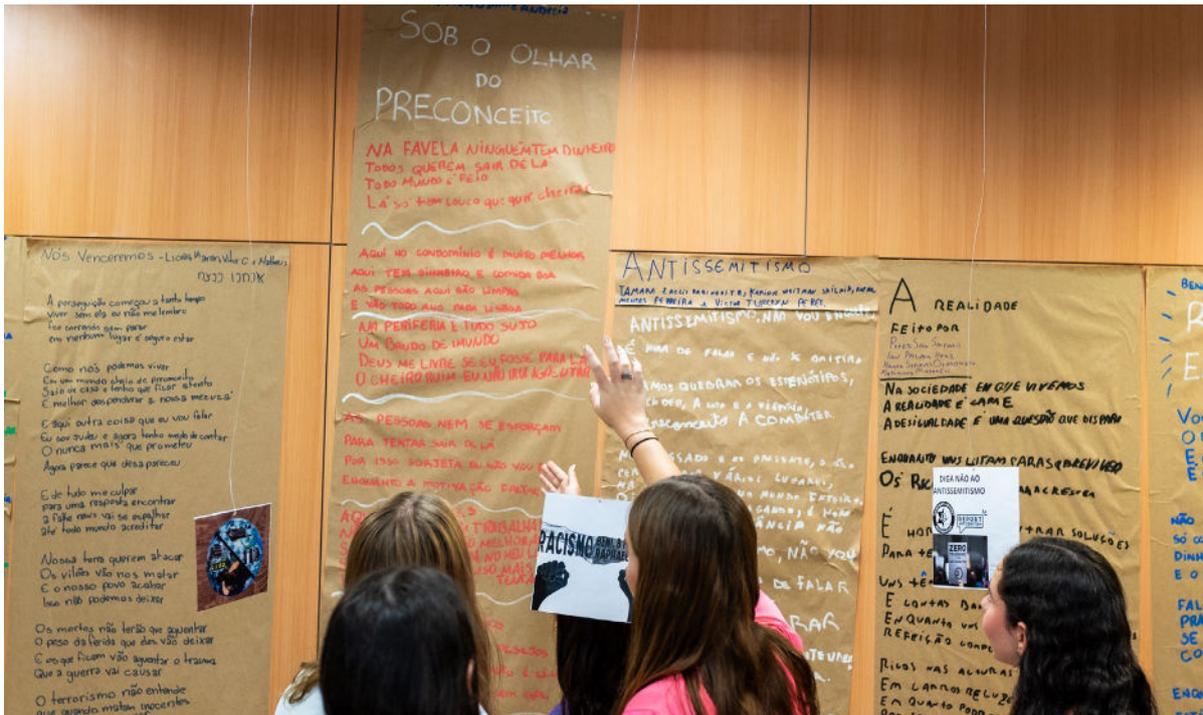


*Escola Jacarandá, Milão*



# VALORES, VALORES, VALORES

Desde o massacre de 7 de outubro, Escola marcou posição acolhendo a comunidade, recebendo alunos de outros países, atuando contra a desinformação e lutando contra o antissemitismo



Projetos de ANE do 8º ano abordando preconceito e antissemitismo | Mostra de Arte e Ciência 2023

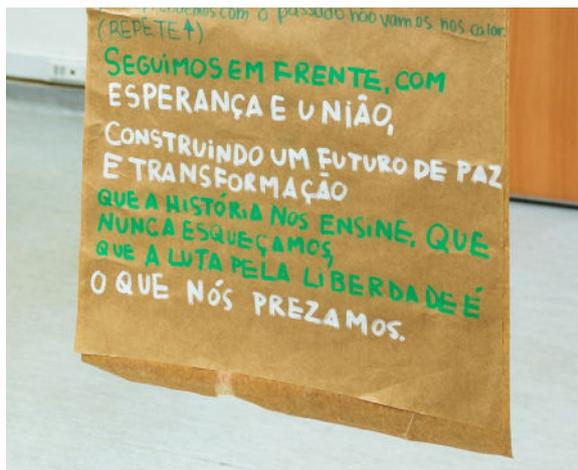
O biênio 2023/2024 trouxe imensos e inesperados desafios. Para a comunidade judaica, mais do que desafios: infortúnios, injustiças, ameaças, discriminação, violência física e simbólica. No âmbito deste relatório, e do ponto de vista da Educação, o tema não se reduz às discussões geopolíticas, históricas, nem mesmo à compreensão da guerra. Há um olhar que é anterior, tão antigo como o povo judeu, que se sobrepõe – os valores que compõem o judaísmo como identidade, cultura, religião, ética, e nosso papel em sua defesa.

O posicionamento da Alef Peretz, desde sempre, mas especialmente a partir do massacre de 7 de outubro, vai além dos acontecimentos em si, mas abrange tudo o que foi desencadeado

– em última instância, contra o recrudescimento do antissemitismo, por todo o mundo. O antissemitismo é real. Como tudo, confunde-se no pântano da desinformação a que estamos todos submetidos, mas produz efeitos concretos e palpáveis sobre todos, inclusive crianças e jovens. Instaura um ambiente de medo e insegurança internacionalmente, e também está forte e presente no país.

Por isso, desde logo, para a Alef Peretz, tornou-se imprescindível nomear o antissemitismo como chave para a compreensão mais global de tudo o que vem acontecendo, e também para agir rapidamente, tanto no plano da resposta institucional como no ponto de vista pedagógico.

Institucionalmente, a Alef Peretz se posicionou no primeiro grau de uma entidade de valores judaicos – ou seja, do amparo a quem precisa, do acolhimento. Assim, matriculou cerca de 30 alunos de famílias brasileiras que estão em Israel, estão participando da resposta militar contra o terrorismo, e preferiram enviar seus filhos para parentes próximos, no Brasil. Internamente, também, adotou imediatamente todas as providências de reforço da segurança. Além disso, a Escola participou frontalmente de todas as oportunidades de posicionamento público, seja nas redes sociais, seja em debates e encontros em grupos pequenos e grandes, em defesa do Estado de Israel. Colaborou espontaneamente com outras escolas que viveram internamente casos de discriminação, orientando suas respostas.



Projeto de ANE 8º ano | Mostra de Arte e Ciência 2023

No plano pedagógico, a Alef Peretz agiu para ampliar a consciência e o conhecimento dos alunos – até para que pudessem responder aos ataques com argumentos, quando provocados. Para isso, uma série de palestras foram realizadas, a convite da Alef Peretz, por nomes de alto reconhecimento na comunidade judaica, especialistas e também educadores da própria escola. Mais de uma dezena de atividades como essa foram preparadas para alunos, pais e professores. Foi uma oportunidade única de troca de vivências e conhecimentos, que resgatam as raízes da cultura e mostram como se manifestam nas gerações atuais. Veja, no box, as palestras realizadas.

## CICLO DE PALESTRAS

Política internacional, cultura, história, o valor da vida, a análise da guerra, valores judaicos – um amplo espectro de temas foi tratado com alunos do ciclo 3, por personalidades importantes da comunidade judaica e pelos educadores da Alef Peretz.

Muito obrigado a quem esteve conosco!

- **9/10** – Alexandre Ostrowiecki, Conselheiro da escola
- **10/10** – Ariel Krok, Membro do Steering Committee do Jewish Diplomatic Corps (WJC).
- **11/10** – Estela Schorr-Filut, Representante Geral da Agência Judaica no Brasil.
- **16/10** – Samuel Felberg, Membro do Conselho Acadêmico da StandWithUs Brasil.
- **17/10** – Eduardo Wurzman, Diretor do Instituto Brasil Israel e Conselheiro da Escola Alef Peretz.
- **18/10** – Michel Gordon, Mestre em Islamismo e Oriente Médio pela Universidade Hebraica de Jerusalém.
- **19/10** – Karina Caladrin, professora.
- **20/10** – Daniel Bialski, ex presidente da Hebraica
- **25/10** – Andre Lajst, cientista político e presidente executivo da StandWithUs Brasil
- **25/10** – Estela Schorr, representante Geral da Agência Judaica no Brasil
- **31/10** – Gabriel Schorr, brasileiro e israelense, guia de turismo em Israel, soldado paraquedista.
- **21/11** – Heni Ozi Cukier, professor
- **09/04** – Major Raphael, experiências junto ao exército de Israel.



Coordenadores pedagógicos | Israel | 2024

## COORDENADORES DA ALEF PERETZ VÃO A ISRAEL

Entre as ações de maior impacto pedagógico para a Alef Peretz, no curto, médio e longo prazo, estão as viagens anuais para Israel proporcionadas pela escola, em parceria com o Keren Lelsrael, a um grupo de coordenadores pedagógicos.

Além de participar da Conferência Mundial de Educação promovida pela KKL, os educadores da Escola puderam viajar acompanhados do presidente Marcelo Davidovici em um roteiro próprio, construindo as pontes entre a experiência vivida no Brasil, na Escola, em sua conexão com a experiência de Israel.

Sempre acompanhados por um guia que conhece profundamente a história judaica, os coordenadores visitaram escolas, universidades, empresas, redes de tecnologia, projetos sociais, *kibutzim*, museu do Holocausto, entre outros lugares. Mas, especialmente, puderam ter contato direto com pessoas e áreas diretamente afetadas pelo massacre e pela guerra, conversando com a associação de familiares dos sequestrados e conhecendo *kibutzim* atingidos. Veja, nos boxes que acompanham esta matéria, os depoimentos de quem esteve lá.

**Cristiane Pessoa, coordenadora do 3º ano do Ensino Fundamental**

*Trabalho há mais de 20 anos nesta instituição e pude aprender sobre história, cultura, tradições, religião judaica. Mas, com certeza, não estava preparada para tudo o que eu ia viver nessa viagem.*

*Foi impactante ver pessoas do mundo inteiro, educadores de diferentes países, comunicando-se a partir de uma única língua – a hebraica –, dançando e cantando as mesmas músicas, sentindo-se pertencentes a uma mesma comunidade.*

*O KKL preparou uma semana intensa, e nós conhecemos os principais museus, visitamos diferentes Kibutzim, fomos a importantes centros de estudo, pudemos conhecer e ouvir pessoas conhecedoras em diversos temas, considerando o momento que Israel vive.*

*Os profissionais que nos acompanharam na jornada, incluindo todos os guias, eram muito bem preparados, a começar por Simone, que representou o Brasil.*

*Nesta experiência, pude conhecer profissionais de minha área vindos de muitos países, o que foi também muito importante, como profissional e como pessoa. Tenho certeza de que foi apenas o início de uma importante parceria.*

**Márcio Mauá, coordenador da 2ª série do Ensino Médio**

*Vivi três impactos principais, na viagem à Israel. De início, a própria ida à Conferência Mundial de Educação, que me possibilitou entender melhor os desafios da educação e, em especial, das transformações da tecnologia. Foi muito importante também a vivência como coordenador de uma escola judaica, um aprendizado valioso para o meu exercício profissional.*

*Mas há um terceiro aspecto que tem a ver com minha atuação como coordenador da Alef Peretz, a vivência dos próprios princípios da Escola, na experiência dessa viagem.*

*Foi possível, por exemplo, ver de perto a diversidade a que nos referimos todos os dias, convivendo com aquelas pessoas e povos vindos de tantos lugares. Além disso, chamou muito a atenção a superação das dificuldades, da transformação do deserto e do pântano em terras agrícolas, enfim, muitos exemplos que tornam os valores da superação tão óbvios, quando se vai para lá. Por fim, vimos o valor do conhecimento que existe em Israel, seja do conhecimento tradicional, seja do conhecimento científico. É algo muito caro para mim.*

**Moacir Vedovato, professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio**

*Sendo um professor e coordenador da Escola Alef Peretz, não judeu, para mim foi extremamente importante ter ido para Israel e conhecido um pouco mais da cultura israelense em julho de 2024. O fato de ter viajado com outros coordenadores da Escola foi uma experiência também muito importante, ou seja, estar com pessoas que trabalham aqui, juntas, entre judeus e não judeus.*

*A diversidade está posta, por exemplo, em cidades como Tel Aviv ou Jerusalém, nas quais convivem pessoas de todos os tipos e com culturas muito diversas. Isso foi importante, na medida que eu consigo perceber parte dessa diversidade na própria Alef Peretz. Há um espelhamento, um lugar em comum entre esses dois espaços, que consigo perceber mais claramente a partir da cultura judaica e israelense.*

*Já faço isso como professor, mas acho que isso se amplia na medida em que, como coordenador, a partir de 2025, vou lidar com essa diversidade, não só com os alunos, mas também com as famílias, professores. Essa diversidade, inclusive, comporta não só judeus.*





*Shabat com pais e avós | 1º ano | 2024*

## PROJETO EM CRESCIMENTO

Todos os anos, desde 2019, a Alef Peretz vem realizando pesquisas como forma de ampliar a escuta da comunidade, garantir a qualidade do clima escolar e calibrar seu planejamento. Os dados permitem também uma leitura de longo prazo – já que escolas trabalham sempre em prazos estendidos, este é o tempo da educação. Neste sentido, os dados da pesquisa 2024 confirmaram tendências e validaram as escolhas feitas pela instituição.

**Talvez o indicador mais direto sobre o avanço do projeto da Escola é o seu próprio crescimento. Iniciamos o ano de 2024 com 918 alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, o que torna a Alef Peretz a maior escola judaica do Brasil, considerando apenas esses segmentos.**

Este crescimento no Ensino Médio é consistente, ao longo dos últimos anos, e mostra a estabilidade do projeto pedagógico da Alef Peretz. Ao longo de 7 anos, estabelece um crescimento projetado de 85% para 2025, o que é a melhor expressão do reconhecimento dos rumos tomados.

Tão importante quanto a entrada de novos alunos é o índice de permanência. Historicamente, há uma evasão importante de alunos, particularmente no Ensino Médio nas escolas judaicas de São Paulo, que buscam alternativas que, em sua visão, preparariam melhor os jovens para os vestibulares. A Alef Peretz vem conseguindo reverter essa tendência. A taxa de saída (excluídas as mudanças inevitáveis, como a de cidade) da Escola como um todo caiu de 10%, em 2014, para 4%, em 2023. No Ensino Médio, a evasão caiu de 35% para 10%.

Outro dado relevante é o próprio índice de NPS, modelo de avaliação adotado pela Alef Peretz que está entre os mais reconhecidos no mundo das organizações.

Esta pesquisa de clima escolar, denominada *Net Promoter Score*, foi criada por Fred Reichheld e pela Bain Company, consultoria que participou da construção da governança da Alef Peretz. Basicamente, coleta a percepção de um público a partir de três movimentos: os que não indicariam a organização para amigos (denominados genericamente “detratores”), os que recomendam (“promotores”) e os que se posicionam de forma neutra.

Pensada para testar a fidelidade de consumidores em relação a empresas, produtos e serviços (a partir da pergunta “o quanto você indicaria?”), no campo educacional a metodologia da pesquisa mede o grau de confiança dos pais no projeto em desenvolvimento.

Nesta metodologia, a performance da Alef se estabilizou entre 52 e 60 pontos, em uma escala que vai de -100 a + 100, o que é bastante positivo. Na métrica utilizada, segundo os criadores da escala, este nível indica uma percepção por parte das famílias de boa qualidade da Escola.

A partir dessa zona, segundo a Consultoria Bain Company, “torna-se cada vez mais difícil evoluir

o NPS, uma vez que os valores já são considerados altos”. Basta ver que, em comparação com um grupo de 400 escolas privadas norte-americanas que aplicam essa metodologia, a média oscila em torno de 50 pontos.

#### AValiação DA ESCOLA: % DE SATISFEITOS E MUITO SATISFEITOS

Ambiente social saudável, respeitoso	82%
Aprendizado da língua inglesa	61%
Boa parceria entre escola e família	83%
Campus moderno/atualizado	92%
Desenvolvimento de criatividade, pensamento crítico e capacidade de expressão	89%
Disponibilizar meios para que os alunos ingressem nas faculdades e cursos que desejem	74%
Estudos Judaicos	74%
Organização e Comunicação da escola	79%
Vínculo com o conhecimento	83%
Dedicação e esforço	71%
Apreço ao pensamento divergente	78%
Senso de pertencimento	84%
Sionismo	73%
<i>Tikun Olam</i> (reparação do mundo)	70%
<i>Tzedaká</i> (responsabilidade social)	75%



## Avanços no projeto de inglês

A meta do projeto pedagógico da Alef Peretz é de que 70% dos alunos da 3ª série de Ensino Médio tenham pontuação em provas externas de inglês exigidas pelas principais universidades americanas, que variam entre 95 e 120 pontos. Há três anos, essa meta é atingida e os resultados vêm melhorando a cada ano.

Anualmente, todos os alunos do 6º ano em diante da Alef Peretz realizam provas externas de inglês. Até 2022, a certificação se dava via TOEFL. A partir de 2023, optou-se pela aferição da Duolingo, aceita na maioria das universidades internacionais.

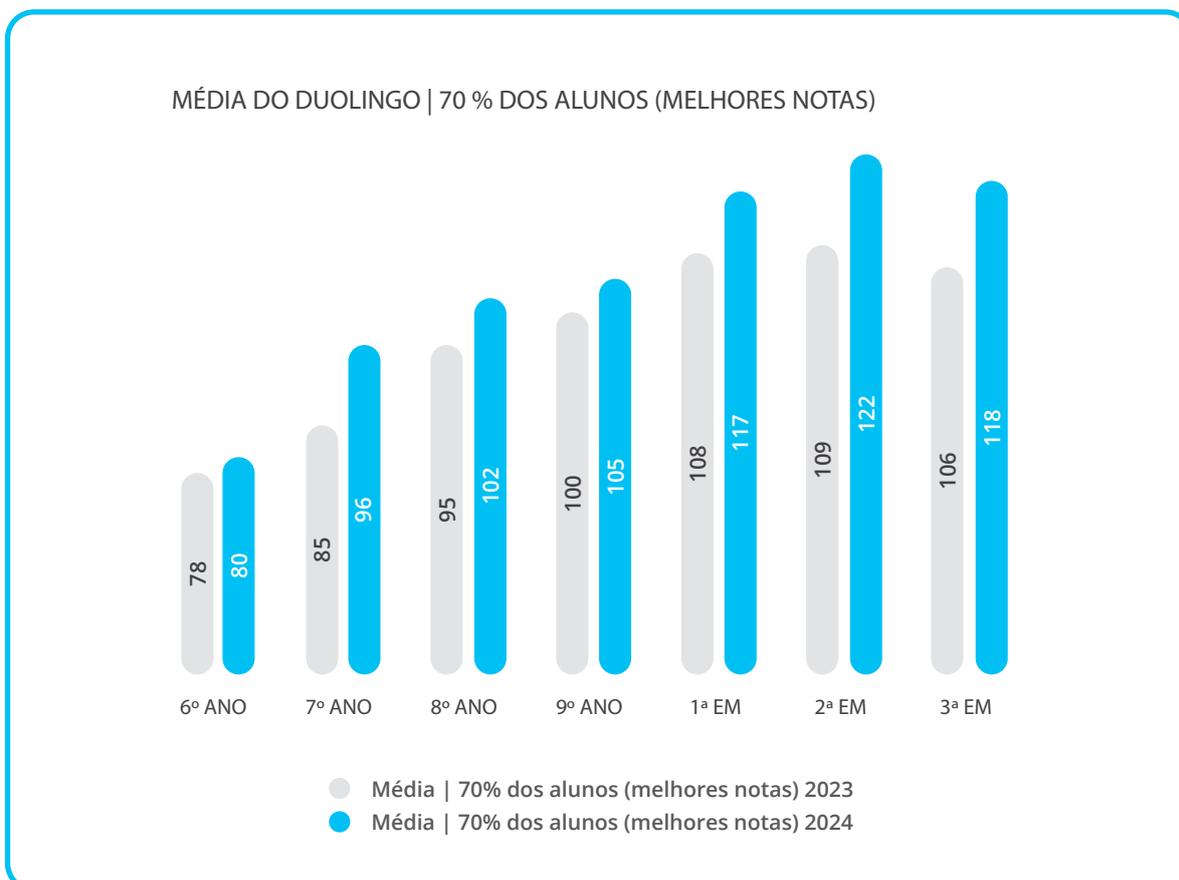
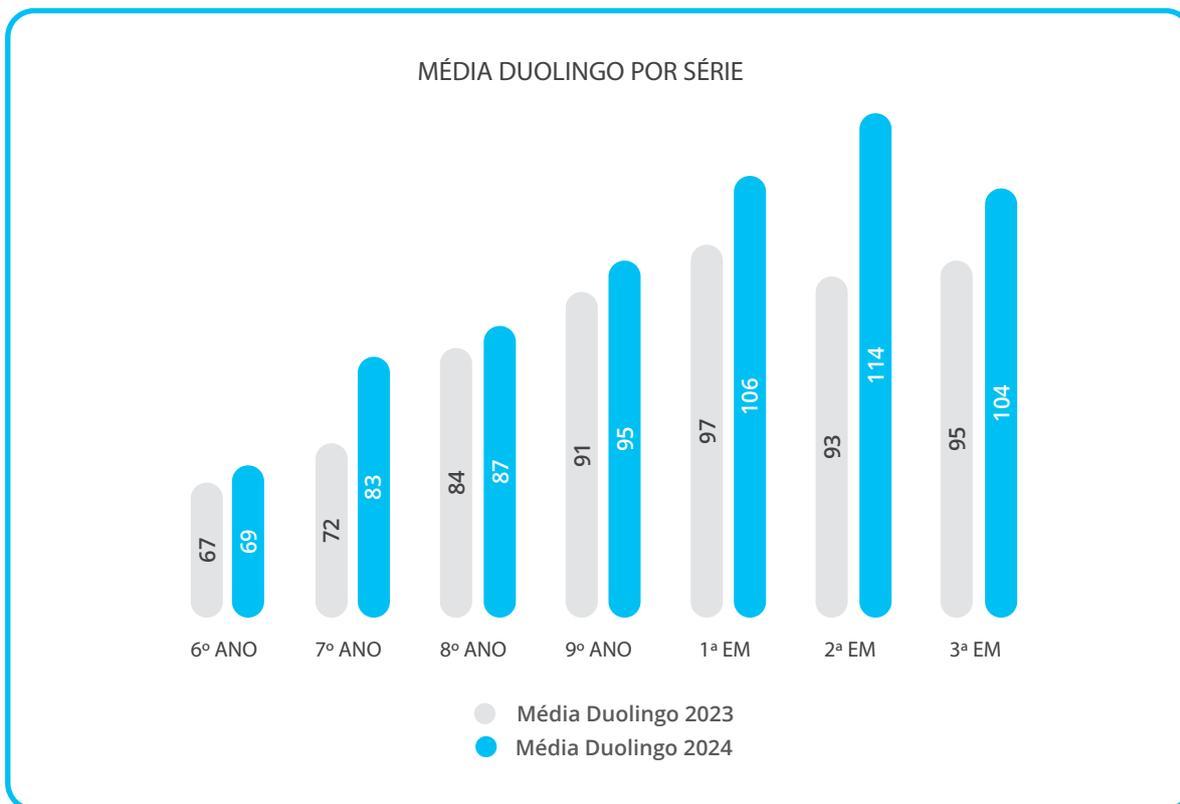
Em 2024, 70% dos alunos da 2ª série do Ensino Médio atingiram pontuação necessária para o ingresso nas principais universidades norte-americanas. Por sermos uma escola inclusiva, a métrica utilizada é sempre dos 70% dos alunos com melhores notas.

PONTUAÇÃO MÍNIMA DO DUOLINGO SOLICITADA PELAS UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS EM 2024

UNIVERSIDADE	PONTUAÇÃO MÍNIMA
University of Harvard	<b>125</b>
University Winconsin-Madison	<b>120</b>
University of Maryland	<b>120</b>
University of Pennsylvania	<b>120</b>
New Yor University	<b>125</b>
Northeastern University	<b>105</b>
University of California Berkeley	<b>115</b>
University of Washington	<b>105</b>
University of Chicago	<b>105</b>
Duke University	<b>115</b>

*Universidades norte-americanas pedem entre 95 e 125 pontos para admissão*







9º ano | Sala de Aula | 2023

## PAUSA NA TELA

Seguindo evidências científicas, Escola proíbe uso de *smartphone* no período de aula

Durante 2024, diferentes pesquisas, entre elas uma publicada pela UNESCO, trouxeram evidências sobre os riscos do excesso de exposição de crianças e adolescentes às telas – e, particularmente, sobre os prejuízos da liberdade no uso dos smartphones durante o tempo de aprendizagem. Enquanto a polêmica se instalava, a Alef Peretz decidiu tomar a frente e agir, proibindo o uso de *smartphone* durante a permanência dos alunos em aula, em meados de fevereiro.

O sistema adotado pela Escola foi o de indicar a utilização de uma bolsinha, com trava magnética, onde o celular fica preso do início da primeira aula ao final da última. Apenas funcionários nomeados pela Escola podem desbloquear a trava.

Em Educação, medidas como essa não são nada populares, mas se mostraram necessárias e foram prontamente apoiadas pelos pais: afinal, antes mesmo das pesquisas, era nítido o quanto

o uso do celular de forma desregulada interferia no foco, na concentração e mesmo limitava as interações reais esperadas em um ambiente de convívio escolar.

“Eu acabo nem sentindo tanta falta, eu já me acostumei.”

*Nina Herz, 1ª série do EM*

A Escola já vinha discutindo o tema anteriormente com a comunidade. Ainda em 2023, por exemplo, promoveu o encontro de formação “O impacto do uso das telas na infância”, com as especialistas Florencia Fuks e Julieta Jerusalinsky.

Em maio deste ano, outra ação realizada foi uma rodada de discussão com os alunos com pesquisadores da organização *Um minuto de sua atenção*, criada para alertar a sociedade sobre os riscos da tela em um contexto que chamam de “economia do extrativismo da atenção”. Esse conceito resume a ação de toda uma indústria que gira em torno da captura da atenção do usuário, por meio de muitos recursos ocultos.



Roda de conversa: “1 minuto de sua atenção” | 2024

Os jovens brasileiros estão entre os que mais permanecem em frente à tela, em todo o mundo.

Um levantamento internacional da organização DataReportal analisou dados de 45 países e concluiu que o segundo país com mais pessoas em frente a uma tela – aproximadamente nove horas do dia, logo atrás dos sul-africanos. Quando se considera o uso por crianças e adolescentes, os dados são ainda mais preocupantes – 92% da população com idade entre 9 e 17% já são usuárias de internet, especialmente via smartphones.

O excesso de exposição a telas vem sendo cada vez mais associado à elevação de taxas de ansiedade, desatenção, problemas de autoestima (na medida em que as redes sociais são ambientes de comparação e ilusão de felicidade), sedentarismo e obesidade. Isso acontece porque mais tempo em frente a um smartphone implica em menos tempo para práticas ao ar livre, esportes e convivência com amigos de carne e osso.

“Acho que ajudou a me concentrar melhor porque, se você tem o celular com você, qualquer coisa vai chamar sua atenção, você vai perder o foco na aula.”

*Joseph Spuch, 2ª série do EM*

A diminuição da dependência não apenas é saudável como pode ser menos difícil do que parece – depois de um período inicial de desconforto, os alunos já estão plenamente adaptados à nova rotina e mais conscientes da necessidade de regulação do tempo de uso das telas e da importância das experiências de vida não mediadas pelo digital.

“O recreio ficou mais produtivo, mais divertido, mesmo no começo a gente achando que ia ser infernal (ficar sem celular).”

*Joseph Spuch, 2ª série do EM*



# UM TOUR DE DESCOBERTAS PELAS UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Alunos conhecem algumas das melhores universidades norte-americanas e ampliam seus horizontes para futuros projetos



Google | Palo Alto | 2024

Em 2024, um grupo de 6 alunos da 1ª e da 2ª séries do Ensino Médio foram aos Estados Unidos para conhecer algumas das principais universidades do mundo. Os jovens foram acompanhados pelo presidente da Escola, Marcelo Davidovici, pelo diretor pedagógico, João Guedes, e pela coordenadora Aline Leite Barreto. No roteiro, as universidades de Columbia, Stanford, Berkeley, Califórnia, entre outras.

Mais do que uma visita, a viagem proporcionou aos alunos diferentes experiências. Poderam conversar, por exemplo, com Patrick Kann, ex-aluno da Escola IL Peretz que estudou na Universidade de Stanford e hoje mora na Califórnia, onde consolidou uma carreira

de empreendedor. Dialogaram, também, com Mariana Edelstein, educadora paulista que fez seu mestrado na Universidade de Colúmbia, e com Heitor Santos, ex-aluno da Alef que hoje é doutorando em Educação em Stanford.

As experiências não terminaram aí: os alunos ainda se encontraram com Roni Kriger, ex-aluno da Escola Beit Yaacov, hoje cursando Berkeley, e com Victor Gomes, que saiu do Colégio Israelita de Porto Alegre para trabalhar no Google, em Palo Alto.

Nem é preciso dizer: foi uma experiência inesquecível, que abriu novos horizontes para os alunos da Alef Peretz.

## Um novo olhar para o futuro

“A viagem para as universidades norte-americanas me abriu muito, muito o olhar. Eu nunca pensei em estudar fora do País, mas agora eu vejo que não preciso ser uma aluna nota 10 para ter essa oportunidade. E eu sempre tive um pouquinho esse sonho de estudar fora. A viagem me mostrou que eu não preciso ser a melhor aluna do mundo, eu preciso me esforçar. E é uma coisa que eu estou começando a fazer, porque eu tenho esse sonho, como a maioria dos alunos da Alef. As oportunidades lá fora são muito boas. A viagem mudou muito o meu jeito de ver o mundo e o meu jeito de ver a Escola. Agora, não vejo mais como um lugar de obrigação, mas como um aprendizado necessário. A viagem me mostrou como consigo mudar a minha própria vida”.

*Rebeca Blaj, 1ª série EM*





# VESTIBULARES | APROVAÇÕES 2023

## Unidades Hebraica e Paraisópolis

No final de 2023, celebramos um marco significativo na vida dos alunos formados da nossa escola. A formatura não é apenas um símbolo do término de uma etapa educacional, mas, sim, a concretização de anos de dedicação, crescimento e aprendizado. Ao longo dos anos, eles construíram uma musculatura intelectual e emocional necessária para enfrentar os desafios que a vida lhes reserva. Cada prova, cada projeto, cada aula foi um passo a mais na construção de indivíduos resilientes e preparados para o futuro.

Os jovens não se limitaram a adquirir somente conhecimentos acadêmicos. A sua formação foi pautada por princípios sólidos, baseados na tradição e ética judaica. A justiça, a honestidade, a responsabilidade e a empatia estão na base de suas vidas. Nossos alunos aprenderam que ser ético é fundamental tanto para o sucesso individual como para a construção de uma sociedade melhor. Esses valores, encrustados em cada um deles, serão faróis que os guiarão nas suas decisões e ações durante suas vidas.

Em um mundo de constantes transformações, a capacidade de inovar e criar soluções novas é

inestimável. Nossos alunos foram incentivados a pensar o que não era óbvio, a associar ideias e conceitos de diferentes áreas, construindo um repertório vasto e diversificado.

Esse repertório foi adquirido através dos estudos, das leituras, das experiências vivenciadas e das diversas atividades extracurriculares. Eles aprenderam que a criatividade não é apenas um dom, mas uma habilidade que pode ser desenvolvida e aprimorada.

Aproveitamos para parabenizar nossos alunos e dizer-lhes que esta Escola será sempre a sua casa, em que não se toca a campainha para entrar. Vocês são sempre bem-vindos para compartilhar novas conquistas, buscar orientação ou simplesmente reencontrar seus antigos amigos e professores.

Agradecemos muito a confiança que cada família depositou em nós para que pudéssemos contribuir na sua formação. Desejamos a todos um futuro brilhante e repleto de realizações. Que os ensinamentos adquiridos sejam a base sólida sobre a qual construirão vidas plenas e significativas. Parabéns, formandos de 2023!

## NACIONAIS

### USP

**Beatriz Waimberg** | Terapia Ocupacional  
**Gabriela Lima Rothman** (Turma 2022) | Biomedicina  
**Lizandra Mariano** | Matemática Aplicada a Negócios  
**Thainá Sousa de Santana** | Gestão de Políticas Públicas

### UNICAMP

**Camila Naftal** | Pedagogia  
**Eduardo Moreno Grosman** | Eng. de Produção

### UNIFESP

**Lizandra Mariano** | Ciências Atuariais  
**Rafael Pereira Aizemberg** | Filosofia  
**Rafael Schop** | Ciências Atuariais

### UFSCAR

**Daniel Manasterski** | Eng. de Produção  
**João Fleury Pessoa Lourenço** | Eng. Civil

### FAMERP

**David Breslow** (Turma de 2021) | Medicina

### SANTA CASA

**David Breslow** (Turma de 2021) | Medicina

### UNESP

**Alexandre Vinícius Oliveira de Jesus** | Ciências Biológicas  
**Camila Vieira Martins** | Química  
**Eduardo Moreno Grosman** | Eng. de Produção  
**Gabriela L. Rothman** (Turma de 2022) | Ciências Biomédicas  
**Ícaro Lemos dos Santos** | Serviço Social  
**Rafael Elimelek** | Artes Cênicas  
**Raissa Lima Silva** | Ciências Biológicas

### UFRJ

**Camila Vieira Martins** | Química  
**Igor De Sena Herculano** | História da Arte

**EINSTEIN**

**David Breslow** (Turma de 2021) | Medicina  
**Fernanda Jawetz Steiner** | Eng. Biomédica  
**Sofia Stiefelmann Josuá** | Nutrição  
**Tammy Benedykt Worcman** | Eng. Biomédica

**SÍRIO LIBANÊS**

**Karen Podval Ferriani** | Psicologia

**FGV**

**Felipe Fonseca Kalichsztein** | Administração  
**Felipe Tomaspolsky** | Administração  
**Melissa Kopelman Valverde** | Relações Internacionais  
**Olívia Alvarez Briones** | Direito

**INSPER**

**Bruno Calmanovitz Ferraro** | Administração  
**Eduardo Moreno Grosman** | Eng. da Computação  
**Felipe Fonseca Kalichsztein** | Eng. da Computação  
**Felipe Tomaspolsky** | Eng. da Computação  
**Henry Idesis** | Ciências da Computação  
**Lucas Alvarez Briones** (Turma de 2022) | Eng. Mecatrônica  
**Theo R. Kahn** (Turma de 2022) | Ciências Econômicas  
**Thomas Alon Abadi** (Turma de 2022) | Administração

**INTELI**

**Bruno Calmanovitz Ferraro** | Eng. da Computação  
**Felipe Fonseca Kalichsztein** | Eng. da Computação  
**Felipe Tomaspolsky** | Eng. da Computação  
**Henry Idesis** | Ciências da Computação  
**Leonardo Nigri Griner** | Eng. da Computação

**PUC (SÃO PAULO)**

**Adrien Singer** | Direito  
**Alon Sayag Fischlim** | Administração  
**Beatriz Waimberg** | História  
**Bruno Calmanovitz Ferraro** | Direito  
**Camila Naftal** | Direito  
**Fernanda Jawetz Steiner** | Eng. Biomédica  
**Gabriel Schefler Borges** | Direito  
**Julia Tabacnik** (Turma de 2022) | Psicologia  
**Karen Podval Ferriani** | Psicologia  
**Lorena Iacovino Dávila** | Jornalismo  
**Mariana do Amaral Kherdaji** | Direito  
**Olívia Alvarez Briones** | Direito  
**Pedro Lucas Fernandes Silva Speakes** | Administração  
**Theo Szprynger** | Direito

**PUC (CAMPINAS)**

**Adrien Singer** | Biomedicina  
**Olívia Alvarez Briones** | Direito

**ESPM**

**Alon Sayag Fischlim** | Administração  
**Giovana Basiche** | Comunicação e Publicidade  
**Guilherme Oliveira Feldman** | Comunicação e Publicidade  
**Guilherme P. Bekerman** | Comunicação e Publicidade  
**Manoela Basiche** | Comunicação e Publicidade  
**Martim R. Ponzio** (Turma de 2022) | Publicidade e Propaganda  
**Melissa Kopelman Valverde** | Relações Internacionais  
**Rafael Elimelek** | Comunicação e Publicidade

**IBMEC**

**Alon Sayag Fischlim** | Administração  
**Bruno Calmanovitz Ferraro** | Ciências de Dados e I.A.  
**David Hamaoui** (Turma de 2022) | Ciências Econômicas  
**Felipe Shertzman** | Economia  
**Gabriel Schefler Borges** | Administração  
**Guilherme Oliveira Feldman** | Administração  
**Melissa Kopelman Valverde** | Relações Internacionais

**Noam Korn Marciano** | Administração  
**Theo Szprynger** | Administração  
**Thomas Sznifer Kaufmann** | Administração  
**Victor Weiss Chan** | Administração

**MACKENZIE**

**Adrien Singer** | Ciências Biológicas  
**Alon Sayag Fischlim** | Administração  
**Beatriz Sliozbergas** | Arquitetura  
**Daniel Manasterski** | Eng. Civil  
**David Gitelman** | Eng. Química  
**Eduardo Moreno Grosman** | Eng. da Computação  
**Fernanda Jawetz Steiner** | Nutrição  
**Gabriel Schefler Borges** | Administração  
**Giovana Basiche** | Publicidade e Propaganda  
**Henry Idesis** | Ciências da Computação  
**João Fleury Pessoa Lourenço** | Eng. Civil  
**Karen Podval Ferriani** | Psicologia  
**Lívia Adamo Attar Sartori** | Direito  
**Noam Korn Marciano** | Administração  
**Rafael Elimelek** | Jornalismo  
**Tammy Benedykt Worcman** | Farmácia  
**Victor Weiss Chan** | Administração

**FAAP**

**Beatriz Sliozbergas** | Arquitetura  
**Lara Podval Ferriani** | Desing  
**Valentina Basiche** | Arquitetura e Urbanismo

**CÁSPER LÍBERO**

**Rafael Elimelek** | Jornalismo

**FEI**

**João Fleury Pessoa Lourenço** | Eng. Civil

**MAUÁ**

**Daniel Manasterski** | Engenharia  
**Eduardo Moreno Grosman** | Eng. da Computação

**IED**

**Lara Podval Ferriani** | Design Gráfico

**BELAS ARTES**

**Beatriz Masch** | Moda  
**Beatriz Sliozbergas** | Arquitetura e Urbanismo  
**Giovana Basiche** | Publicidade e Propaganda  
**Lara Podval Ferriani** | Design  
**Manoela Basiche** | Publicidade e Propaganda  
**Olívia Alvarez Briones** | Artes visuais  
**Sofia Stiefelmann Josuá** | Gastronomia  
**Sophia Siminovich Flor** | Arquitetura e Urbanismo  
**Valentina Basiche** | Arquitetura e Urbanismo

**SANTA MARCELINA**

**Beatriz Masch** | Moda

**SÃO CAMILO**

**Fernanda Jawetz Steiner** | Nutrição  
**Mariana do Amaral Kherdaji** | Psicologia  
**Sophia Katz Kaminker** (Turma de 2022) | Medicina  
**Tammy Benedykt Worcman** | Farmácia

**UNISA**

**Julia Zwirn** | Medicina Veterinária  
**Lia Smejoff** (Turma de 2022) | Medicina  
**Rafael Schop** | Medicina

**ANHEMBI MORUMBI**

**Julia Zwirn** | Medicina Veterinária  
**Lorena Kabbani** | Relações Públicas

**FECAP**

**Gabriela Barcellos Alembik** | Relações Internacionais

**FIA**

**Noam Korn Marciano** | Administração  
**Victor Weiss Chan** | Administração

**FMU**

**Julia Zwirn** | Medicina Veterinária

**UNIP**

**Julia Zwirn** | Medicina Veterinária  
**Thainá Sousa de Santana** | Relações Internacionais

**IFSP**

**Alexandre Vinícius Oliveira de Jesus** | Processos Gerenciais  
**Giovanna Martins do Carmo** | Sistemas para Internet  
**Paulo Henrique Deodato Lima** | Processos Químicos  
**Raissa Lima Silva** | Ciências Biológicas

**UEPB**

**Mariana Lopes dos Santos** | Jornalismo

**UFES**

**Kayo Henrique Gomes Oliveira** | Física

**UFMS**

**Isabella Z. Nunes Santos** | Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais

**UFU**

**Ícaro Lemos dos Santos** | ABI - História

**UNIFEI**

**Aline Gabrielly Aguiar Pereira** | Eng. de Saúde e Segurança

**UNIPAMPA**

**Esther Maranduba Souza** | Matemática

**UNIÍTALO**

**Luiz Miguel Almeida de Araujo** | Psicologia

**UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA**

**Mariana Lopes dos Santos** | Jornalismo

**UNIVERSIDADE POSITIVO**

**Mariana Lopes dos Santos** | Jornalismo

**UFMS**

**Lívia Adamo Attar Sartori** | Gestão Jurídica e Notarial

**UFOP**

**Pedro Lucas Fernandes Silva Speakes** | Psicologia

**INTERNACIONAIS**

**Luana Halpern Fechheimer** (turma de 2022) | Arquitetura

- **IE University** | Espanha
- **Universidad CEU San Pablo** | Espanha
- **Newcastle University** | Inglaterra
- **University of Nottingham** | Inglaterra
- **Virginia Tech** | EUA
- **Florida International University** | EUA
- **Illinois Institute of Technology** | EUA
- **Syracuse University** | EUA



*Formatura Alef Peretz Hebraica | Turma 2023*



*Formatura Alef Peretz Paraisópolis | Turma 2023*



# MACABÍADA ESCOLAR: MEMÓRIAS QUE DURAM PARA SEMPRE

Alef Peretz consolida sua participação na tradicional olimpíada interescolar da comunidade judaica



Macabíadas Escolares | 2024

Para Michel, da 1ª série do Ensino Médio, foi uma oportunidade marcante de criar novos vínculos, às vésperas de sua viagem para Israel. Para Eduardo, do 7º ano, a chance de conhecer pessoas e escolas que não pensava que iria encontrar. Para Benjamin, do 5º ano, a oportunidade de trazer 4 medalhas de ouro para casa. Assim, para cada aluno da Alef Peretz, a participação na última edição das Macabíadas representou uma conquista diferente – às vezes traduzida em medalhas, outras vezes em experiências inéditas e, sempre, em novas relações.

Este é o objetivo da Alef Peretz, que nos últimos anos vem ampliando sua presença nas Macabíadas. Mais do que um foco competitivo, a ideia é buscar o que o esporte proporciona no campo

das interações entre as pessoas – e, claro, abrir a possibilidade de que os alunos possam também exercitar seus talentos e, quando possível, subir ao pódio.

O resultado dessa iniciativa tem sido gratificante, tanto pelo fato de ampliar o sentido de pertencimento dos alunos da Alef Peretz, como por ampliar o repertório de experiências e o leque de relações dos alunos participantes. Para a aluna Sophia, do 3º ano, por exemplo, valeu a pena chegar ao segundo lugar na disputa de beach tênis em duplas – mas, tão ou mais importantes foram os laços com o grupo do Colégio Eliezer Max, do Rio, seus parceiros na competição. “Foi muito especial estar com todo mundo, ter novas experiências, fazer novas amizades”, resume.



## ALUNOS AMPLIAM EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM EM ESTUDOS DE CAMPO

Em outras cidades e em diferentes estados, alunos da Alef Peretz mergulham na diversidade cultural brasileira, nos estudos de campo

A experiência de viajar é, quase sempre, transformadora: estar em contato com pessoas diferentes, de outras culturas, em diversos contextos sociais, dá sentido aos conteúdos aprendidos em sala de aula e permite desenvolver novas competências cognitivas e sociais – como a de estabelecer paralelos e comparações entre teoria e realidade, pensar criticamente, desenvolver a empatia, a capacidade de trabalhar em cooperação e de se comunicar.

Na Alef Peretz, essa oportunidade de ampliação de horizontes tem um espaço e um tempo privilegiado no currículo escolar. Todos os anos, durante uma semana, alunos e professores viajam juntos. São mais de uma dezena de diferentes destinos, em São Paulo e outros estados, no interior, nas montanhas e no litoral, em diferentes ecossistemas.

As viagens de estudo de campo são preparadas em cada detalhe pela equipe pedagógica, que viajam antecipadamente para cada localidade para preparar os trabalhos – sim, pois não são passeios, mas viagens de estudo e pesquisa.

Por isso, as viagens são aguardadas pelos alunos de todas as turmas, pois representam um rito de passagem pelas diferentes fases que vivem na Alef Peretz. Tudo é registrado em fotos e vídeos, pois se tornam registros de momentos que celebram como parte de sua história coletiva na Escola.





6º ano | Paraty | 2024



5º ano | Limeira e Piracicaba | 2024



2º ano | Acampamento NR - SP | 2024



4º ano | Corujas - SP | 2024

## Nossos estudos de campo:

### Ensino Fundamental

- 1º ano: Acampamento Águias da Serra (SP)
- 2º ano: Acampamento NR (SP)
- 3º ano: Acampamento Peraltas (SP)
- 4º ano: Acampamento Corujas (SP)
- 5º ano: Limeira e Piracicaba (SP)
- 6º ano: Paraty (RJ)
- 7º ano: Cananéia (SP)
- 8º ano: Recife (PE)
- 9º ano: Brasília (DF)

### Ensino Médio

- 1ª série: Ouro Preto (MG)
- 2ª série: Sertões - Petrolina e outras cidades (PE)
- 3ª série: universidades públicas paulistas (SP)





ALEF PERETZ

CULTIVAMOS VALORES  
**PREPARAMOS PARA A VIDA**

 11 3093-0830

 [contato@alefperetz.org.br](mailto:contato@alefperetz.org.br)

 [www.alefperetz.org.br](http://www.alefperetz.org.br)